

ENERGIA

Eletrobrás vai atacar o desperdício

Acendeu a luz vermelha no painel de controle da Eletrobrás. O reaquecimento da economia sinaliza para a necessidade de racionamento de energia elétrica na região Sudeste e, para evitar que isso aconteça, o governo prepara uma ofensiva sobre o consumo a partir de dezembro. O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, informou ontem que deu sinal verde para a estatal fazer uma campanha nacional de combate ao desperdício.

“Apesar do crescimento da economia previsto para 1997, não haverá racionamento de energia”, as-

segurou Raimundo Brito. A orientação é racionalizar o consumo, enquanto os investimentos em novas usinas não produzem efeitos.

O maior responsável pelo consumo de energia é o setor industrial, cuja atividade começa a se recuperar no novo cenário de crescimento econômico previsto para os próximos dois anos. Mas a Eletrobrás não pretende deixar de pressionar também a população para que reduza ao máximo o consumo residencial. Se isso não trazer os resultados esperados, poderá haver racionamento.

Não foi por acaso que o horário de verão deste ano, que alcança todos os estados do Sudeste e Centro-Oeste, foi ampliado por mais 15 dias, com a previsão de que, com isso, se economize o equivalente ao consumo de uma cidade de quase dois milhões de habitantes.

Os moradores do Rio de Janeiro e do Espírito Santo têm um motivo a mais para diminuir o consumo doméstico de energia, pois essa será uma forma de reduzir o impacto do reajuste de cerca de 4,5% nas contas, que será aplicado pela Light e pela Escelsa em novembro.

Raimundo Brito informou também que o fechamento das comportas da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, em Goiás, tornou possível marcar o início da operação da primeira das três turbinas em 30 de março de 1988. O ministro afirmou que não vai conceder preço de tarifa alto para viabilizar a venda da usina, de propriedade da Nacional Energética, espólio do Banco Nacional.

Ele acredita que o fim dos obstáculos legais ao fechamento das comportas de Serra da Mesa podem atrair investidores.

48
31/10/96 20
MVA consumo
2005